

1 **ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS - CTEG - 2015.**

2 Aos quinze dias do mês de outubro de 2015, às 10h01min, o Comitê das Bacias  
3 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início  
4 à 7ª Reunião, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os  
5 seguintes assuntos: **1-** Aprovação da ata da Reunião anterior (03.09.2015); **2** –  
6 Planejamento e roteiro de visita a pontos estratégicos da Bacia; **3** – Atualização e  
7 andamento dos Projetos; **4** – Atualização e informações referentes à escassez hídrica; **5** –  
8 Assuntos gerais; A Subcoordenadora da CTEG, Franziska Huber (FAETERJ), começou a  
9 reunião propondo a aceitação da ata anterior. Camilla Hellen Peixoto de Lima (OMA –  
10 Brasil) perguntou se o primeiro encaminhamento da ata anterior (AGEVAP enviar carta  
11 com os materiais dos cursos de educação ambiental elaborados pela Ciclos às Prefeituras  
12 e suas diversas secretarias municipais) teve algum retorno. Fátima Rocha (AGEVAP)  
13 informou que não foi encaminhado ainda, então Franziska sugeriu como encaminhamento  
14 para a próxima reunião verificar o envio dos materiais. Ata anterior aprovada com  
15 unanimidade. **2-** Franziska Huber (FAETERJ) realizou uma análise histórica da discussão  
16 sobre os pontos estratégicos da bacia do Guandu. Com isso, ela reforçou a ideia de visitar  
17 os afluentes da margem esquerda do Rio Guandu, bem como o distrito industrial na  
18 margem direita. José Luis Governo de Sousa (Thyssenkrupp-CSA) concordou com a ideia  
19 afirmando que o comitê não tem ideia da grandeza do distrito industrial. Assim, ele sugeriu  
20 visita a CSA, Cosigua, Aedin, FCC e outras empresas do distrito industrial. Franziska  
21 Huber (FAETERJ) sugeriu como itinerário a CSA pela manhã e pela tarde a soleira e a  
22 Cosigua. Lucimar da Silva Marinho (CSA) falou que entrará em contato com o pessoal de  
23 comunicação e com a secretaria executiva para confirmar a visita. Tito de Araújo Neto  
24 (INEA) salientou que é importante visitar todo o sistema, desde a transposição em Santa  
25 Cecília até a soleira no Canal de São Francisco. Decio Tubbs (UFRRJ) informou que o  
26 diretor representante da Light, José Gomes, pode viabilizar essa visita. Em seguida, o  
27 professor se retirou por compromissos em seu departamento. Camilla Hellen Peixoto de  
28 Lima (OMA – Brasil) sugeriu ao Comitê a criação de um produto dessa visita, como  
29 relatórios com fotos. Franziska Huber (FAETERJ) justificou as visitas como parte de uma  
30 integração de conhecimentos, para que os membros do Comitê alcancem uma visão geral  
31 do sistema e consigam propor novas medidas para a Bacia. José Luis Governo de Sousa  
32 (CSA) informou que temos que pensar na crise hídrica para os próximos 10 anos porque a  
33 opinião do Comitê Guandu vai ter que ser levada em consideração no planejamento hídrico  
34 da região. Por conta disso, sugeriu levantar os novos consumidores de água da Região.  
35 Franziska Huber (FAETERJ) indicou para agendar as saídas com a CSA, a Aedin, a Light,  
36 e uma visita às captações da Cedae. José Luis Governo de Sousa (CSA) adicionou que  
37 isso pode não dar resultado agora, mas no ano que vem esse produto vai ser importante  
38 para demonstrar a complexidade da bacia e ajudar no planejamento de gestão hídrica.  
39 Franziska Huber (FAETERJ) sugeriu a visita numa quinta-feira. Fátima Rocha (AGEVAP)  
40 sugeriu colocar o assunto na plenária, o que não foi acatado pelos presentes. Tito de  
41 Araújo Neto (INEA) interpôs que a visita deve ser em novembro. Fátima Rocha (AGEVAP)  
42 informou sobre a realização do curso de impactos ambientais na última semana de  
43 novembro e Franziska Huber (FAETERJ) sugeriu a visita na terceira semana de novembro.  
44 **3-** Encerrado o assunto, Franziska Huber (FAETERJ) chamou Caroline Lopes (AGEVAP)  
45 para apresentar o andamento dos projetos do Comitê. Caroline Lopes (AGEVAP) informou  
46 que iria se ater aos assuntos que apresentaram mudanças desde a última reunião até o  
47 presente momento. Caroline Lopes (AGEVAP) falou do rigor para seleção das empresas  
48 que executam projetos. Greice Kelly de Oliveira Mendes (Prefeitura de Seropédica)

49 perguntou se o projeto Minas D'água vai ser estendido para novos municípios. Caroline  
50 Lopes (AGEVAP) informou que foram selecionadas algumas das Minas analisadas na  
51 primeira etapa do projeto e que para estas, será elaborada proposta de conservação e/ou  
52 remediação. Ela também complementou que a estratégia de divulgação do ato  
53 convocatório será divulgar na ANA e em mais canais para conseguir uma empresa  
54 especializada. Caroline Lopes (AGEVAP) expôs que, sobre o PSA, apenas a ONG  
55 Crescente Fértil foi habilitada, e que haverá uma nova fase do programa para buscar  
56 estender o programa a mais municípios. Sobre o PAF, Caroline Lopes (AGEVAP) indicou  
57 que houve aumento de 60% na quantidade de produtores. Ao apresentar o andamento do  
58 projeto O Fantástico Mundo da Água, Caroline Lopes (AGEVAP) pediu apoio aos membros  
59 da câmara para ajudarem na divulgação do projeto. Franziska Huber (FAETERJ)  
60 perguntou sobre a divulgação nas secretarias de educação. Andreia Loureiro (Prefeitura de  
61 Queimados) perguntou quando esse material vai chegar aos municípios para divulgação.  
62 Fátima Rocha (AGEVAP) falou dos eventos que a AGEVAP está participando e  
63 aproveitando para divulgar o concurso e informou que os estagiários contratados para  
64 acompanhamento do concurso estão enviando materiais às secretarias e levantando meios  
65 de comunicação (rádio) para divulgação. Franziska Huber (FAETERJ) pediu informações  
66 sobre a planilha de acompanhamentos de projetos e sugeriu que os participantes das  
67 câmaras recebam-na por e-mail. **4-** Caroline Lopes (AGEVAP) apresentou o tema  
68 escassez hídrica e José Luis Governo de Sousa (CSA) interpôs que o ideal é que em  
69 outubro caia o mesmo volume de chuva de setembro. Em seguida, ele informou que há  
70 uma probabilidade muito grande de não precisar usar o volume morto esse ano e que  
71 precisamos de uma chuva sob medida. Caroline Lopes (AGEVAP) apresentou os dados do  
72 monitoramento realizado pelo INEA e destacou a permanência da intrusão salina mesmo  
73 após a instalação da soleira. José Luis Governo de Sousa (CSA) explicou os índices de  
74 condutividade da água e como isso interfere na redução da captação das indústrias.  
75 Caroline Lopes (AGEVAP) encerrou a apresentação. **5-** Franziska Huber (FAETERJ)  
76 passou para os assuntos gerais da pauta. José Luis Governo de Sousa (CSA) afirmou que  
77 o Comitê tem a mesma burocracia de uma empresa pública para contratações. Tito de  
78 Araújo Neto (INEA) ressaltou que temos que ser rígidos em nível de análise da  
79 competência de empresas, mas demoramos muito para resolver algumas coisas mais  
80 simples. Em seguida, Caroline Lopes (AGEVAP) lembrou que o motivo é que o Comitê  
81 segue toda a legislação pública, pois os recursos oriundos são públicos. José Luis  
82 Governo de Sousa (CSA) sugeriu que até certos valores a diretoria deveria ser subrogada.  
83 Ele complementou que teria que haver uma plenária a cada 60 dias para resolver esses  
84 problemas ou dar às câmaras técnicas poder para realizar serviços até um determinado  
85 preço. Em justificativa, José Luis Governo de Sousa (CSA) redarguiu que precisamos  
86 evitar não conseguir o resultado esperado. Franziska Huber (FAETERJ) pediu mais  
87 informações sobre a divulgação do projeto Fantástico Mundo da Água. Em seguida, ela  
88 disse que temos poucas demandas novas e perguntou quais demandas ainda precisam  
89 ser analisadas e quais projetos podem ser aprovados. Andreia Loureiro (Prefeitura de  
90 Queimados) perguntou se o município vai receber o material de divulgação do concurso  
91 Fantástico Mundo da Água e Fátima Rocha (AGEVAP) confirmou que sim. **Como lista de  
92 encaminhamentos, segue: 1- Enviar os materiais (apresentações e didáticos) da  
93 Ciclos para os membros da CTEG; 2- Enviar os materiais (apresentações e didáticos)  
94 da Ciclos para as Prefeituras da Bacia; 3- Providenciar a primeira visita técnica à  
95 Thyssenkrupp-CSA (manter contato com Lucimar Marinho) e às indústrias da região  
96 (providenciar junto à AEDIN); Providenciar transporte aos membros. Opções de**

97 **datas: 19.11.2015 ou 03.12.2015; 4- Enviar 50 cartazes, tamanho A3, do concurso O**  
98 **Fantástico Mundo da Água às Prefeituras; 5- Enviar mensalmente a planilha de**  
99 **acompanhamento de projetos aos membros da CTEG e da CTIL-G; 6- Levar à CTEG**  
100 **novas ações/projetos para discussão.** Sem outras demandas, às 11h59 foi terminada a  
101 reunião. Eu, José Fontenele, tomei a termo esta ata que segue assinada por:

102  
103 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) \_\_\_\_\_

104 Lucimar da Silva Marinho (TKCSA) \_\_\_\_\_

105 Camilla Hellen Peixoto (OMA-BRASIL) \_\_\_\_\_

106 Greice Kelly Mendes (P.M. Seropédica) \_\_\_\_\_

107 Tito de Araújo (INEA) \_\_\_\_\_

108 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) \_\_\_\_\_

109

110

#### 111 **Membros Presentes**

112 Usuários: Lucimar Marinho (TKCSA);

113 Sociedade Civil: Camilla Hellen (OMA-BRASIL); Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)

114 Governo: Greice Kelly Mendes (P.M. Seropédica), Tito de Araújo (INEA), Andreia Loureiro  
115 (P.M. Queimados)

116

#### 117 **Membros Ausentes**

118 Usuários: Frederico Coelho (CEDAE); Márcio Fonseca Peixoto (SIMARJ); José Gomes  
119 Barbosa Júnior (Light);

120 Sociedade Civil: Daniel Broto (UVA); Hendrik Mansur (TNC);

121 Governo: José Arnaldo dos Anjos de Oliveira (P.M. Japeri);

122

#### 123 **Convidados**

124 William Weber (Jornalista), José Luiz Governo de Souza (TKCSA).